

PORTARIA Nº 1056/2021/GAB/IFPA

Portaria torna público o Protocolo de Biossegurança

Protocolo regulamenta o desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas presenciais no IFPA

IMPORTANTE

**Portaria Nº 1056/2021/GAB/IFPA
8 de julho 2021**

Art. 9º Todos os servidores devem retornar às atividades presenciais, de acordo com as regras de bandeiramento apresentadas no Quadro 1, observados os planos de retomada da reitoria e dos campi e os planejamentos acadêmicos dos campi.

IMPORTANTE

**Portaria Nº 1056/2021/GAB/IFPA
8 de julho 2021**

Parágrafo único. Os servidores alérgicos aos componentes dos imunizantes, disponibilizados pelo Plano Nacional de Imunização, com a devida comprovação médica, e as gestantes devem permanecer em trabalho remoto até que o bandeiramento, da região em que se encontra a sua unidade de lotação, esteja na cor azul.

Considerando a **Portaria Nº 1056/2021/GAB/IFPA, de 8 de julho 2021** que tornou público, o **PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA** que regulamenta o desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas presenciais no IFPA, no período de emergência em saúde pública causada pelo Novo Coronavírus, aprovado pelo Comitê de Risco do IFPA, em reunião realizada no dia 06 de julho de 2021.

Considerando que este instrumento regulamentará as atividades administrativas e acadêmicas em todas as unidades do IFPA, vimos orientar os procedimentos para os casos de trabalho remoto especificados na portaria.

Portanto, orienta-se aos servidores contemplados pelo Art.9º

em seu parágrafo único (gestantes e alérgicos aos componentes da vacina) a informar a chefia imediata e enviar documento comprobatório (exame, laudo médico) ao e-mail dsqv.progep@ifpa.edu.br, informando o campus de exercício e e-mail da chefia imediata, para que possa ser dado o retorno da análise do documento recebido., conforme orienta o **OFÍCIO CIRCULAR Nº 04/2021/PROGEP/REITORIA/IFPA.**

Havendo atualização do cenário atual dos Municípios Paraenses, para o bandeiramento azul, retornam as atividades presenciais conforme definido na portaria, não havendo necessidade de reenvio da documentação ao DSQV caso o bandeiramento regreda, tal controle deve ser feito pela chefia imediata do servidor.

PROCEDIMENTOS PARA AFASTAMENTO DE SERVIDORES COLABORADORES QUE APRESENTAREM SINTOMAS GRIPAIS OU COVID-19, CONTINUA O MESMO PROTOCOLO

Na manifestação de sintomas gripais pelos servidores ou colaboradores, encaminhar a autodeclaração específica que consta em anexos do Ofício Nº 03/2021 ou atestado com CID para Covid-19, ao Setor de Saúde do Campi ou para Reitoria os Campi que não possuem Setor de Saúde, onde será analisado cada situação e acompanhado os casos suspeitos e confirmados por Covid -19. Conforme orienta o **OFÍCIO CIRCULAR Nº 03/2021/PROGEP.**

DICA DE SAÚDE

Doença: Hepatite viral

infecções que atingem as células do fígado

Julius Monteiro

Médico

SAB | IFPA Campus Belém

As hepatites virais são infecções que atingem as células do fígado, podendo causar danos leves, moderados ou graves. A maioria das pessoas acometidas por essas infecções não apresenta sintomas, mas dentre as que apresentam podem manifestar: cansaço, febre, mal-estar geral, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelos, urina escurecida ou, ainda, fezes claras.

Os principais vírus relacionados a essa doença, são: Vírus da Hepatite A (VHA), Vírus da Hepatite B (VHB), Vírus da Hepatite C (VHC), Vírus da Hepatite D (VHD) e Vírus da Hepatite E (VHE).

Desta forma, o Julho Amarelo é o mês de conscientização e divulgação de informações e iniciativas sobre as hepatites virais.

1) Qual a forma de transmissão destas hepatites?

Enquanto que para a hepatite causada pelo VHA e VHE a principal via de transmissão da doença é a ingestão de alimentos ou água ou gelo contaminado (fecal-oral). Existe também a possibilidade de transmissão do VHA através de

relações sexuais orais.

Para a hepatite B, a principal via de transmissão é a sexual, e posteriormente através da via parenteral (contato com sangue), via vertical (de mãe para filho durante a gestação) ou através de compartilhamento de objetos perfuro-cortantes (alicates de unha, tesouras, lâminas de barbear, agulhas, seringas).

Já para a hepatite C, a principal via de transmissão é a parenteral ou através de compartilhamento de objetos perfuro-cortantes (alicates de unha, tesouras, lâminas de barbear, agulhas, seringas).

E para a hepatite Delta, há necessidade da pessoa estar infectada pelo vírus da hepatite B previamente, e pode adquirir o VHD através de relações sexuais desprotegidas ou compartilhamento de objetos perfuro-cortantes.

2) Existem complicações associadas a essas doenças?

Na maioria das vezes, a infecção pelo VHA ou VHE é auto-limitada, e evolui para cura em até 30 dias. Contudo, apesar de rara, a infecção pelo VHA pode culminar em hepatite fulminante (em especial em jovens) e necessidade de transplante hepático. Já as hepatites B, C e Delta, podem evoluir com infecção crônica por

décadas e culminar com a cirrose hepática (doença terminal hepática) ou com carcinoma hepatocelular (câncer hepático).

3) Como é possível saber se está infectado por algum desses vírus?

Primeiramente, se a pessoa estiver com algum dos sintomas relatados no tópico inicial, deve procurar auxílio médico para realizar uma investigação.

Entretanto, na ausência de sintomas, é disponibilizado pelo SUS a testagem rápida tanto para as hepatites B e C, quanto para o HIV e a sífilis.

Os testes rápidos estão disponíveis nas unidades de saúde (unidade básica ou unidade de saúde da família), ou ainda, nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs). Você pode procurar qualquer um desses serviços para a realização destes exames, e em até 20 minutos, você receberá o resultado.

4) É possível se proteger desses vírus?

Para o VHA, existe vacina (disponível pelo SUS para crianças e na rede particular para todas as faixas etárias) e você pode se proteger evitando consumo de água, gelo ou alimentos contaminados; e através do uso de preservativos e outros métodos de barreira nas relações sexuais.

Para o VHE, evite o consumo de água/gelo ou alimentos contaminados.

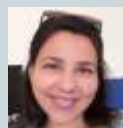
Para o VHB e VHD, realize a vacinação contra o vírus B (disponível pelo SUS e na rede privada para todas as idades), além de evitar relações sexuais desprotegidas e/ou compartilhamento de objetos perfuro-cortantes.

E para o VHC, evite o compartilhamento de objetos perfuro-cortantes.

DICA CULTURAL



Foto: Prefeitura de Macapá



Andrea Franco

Assistente em Administração
DSQV | IFPA Reitoria

Julho é um mês com cheirinho de férias, o cenário da pandemia está em declínio e para fugir de uma possível aglomeração praiana, a servidora Andrea Franco, técnica administrativa do Departamento de Saúde e Qualidade de Vida/ Reitoria,

indica uma ousada aventura com a família em contato com a natureza ao Bioparque, no Amapá com: área de parque rustico, visita a animais vivos, arborismo, parede de escalada, tirolesa, trilha suspensa, trilha aquática, canoagem, caiaque, stand-up paddle, excelente lugar para sair do cinza das metrópoles e eternizar momentos agradáveis com quem amamos.

Aprovada pelo CONSUP, ad referendum, em 10 de janeiro de 2019 a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público do IFPA/CISSP é mais uma ferramenta de vigilância e atenção à saúde dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

É IMPORTANTE!

SAIBA MAIS SOBRE A CISSP

Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público



João Carvalho
Téc. em Segurança do Trabalho
DSQV | Reitoria

Norteada pela PASS (Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal) e pela NOSS (Norma Operacional de Saúde do Servidor Federal) esta comissão começou a vigorar em 2020 após o treinamento de capacitação dos servidores eleitos e/ou designados.

Qual a importância de se ter uma CISSP em seu campus?

A comissão vincula gestores e servidores na prevenção de riscos que podem afetar à saúde fazendo com que todos sejam responsáveis tanto pela saúde no ambiente de trabalho quanto nas ações para a redução ou eliminação de riscos que possam existir nesse ambiente sendo eles: químico, físico, biológico, estrutural ou psíquico. O papel dos membros da CISSP é o de evidenciar e elucidar os riscos que possam

ocasionar adoecimento ou agravar a saúde dos servidores. Já o da gestão, é auxiliar no que for necessário, esta comissão, assegurando o cumprimento das ações.

Mas quais os benefícios?

Adequação do ambiente de trabalho para que se minimizem ou neutralizem os danos à saúde do trabalhador a curto, médio e longo prazo;

Antecipação nas ações preventivas dos riscos que possam levar ao adoecimento do servidor através de vistorias nas partes estruturais dos campi, análise de como são manipulados os materiais nos laboratórios através do POP (Procedimento Operacional Padrão);

Mapeamento epidemiológico dos locais e tipos de agravos que mais atingem os servidores para uma ação diretiva evitando que aconteça novamente;

Facilidade na comunicação e solicitação de equipamentos de segurança (EPI's e EPI's) para o

desenvolvimento das atividades com segurança;

Ações conjuntas com outras comissões relacionadas à saúde e segurança no ambiente de trabalho.

De que maneira posso contribuir mesmo não sendo um participante desta comissão?

Ao se deparar com situações que possam colocar em risco a sua saúde ou a de outros servidores você deverá notificar a comissão de seu campus. Ela fará uma análise dos riscos e tomará as medidas necessárias de acordo com o que for evidenciado.

Vale ressaltar que as comissões locais terão o apoio do Setor de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), localizado na reitoria, para implantação desta comissão, bem como dúvidas relacionadas a ela.

Os campi que ainda não possuem o CISSP podem entrar em contato pelo e-mail sst.progep@ifpa.edu.br para orientação de como solicitar a implantação da CISSP em sua unidade.



AÇÃO DSQV

Doação de sangue

Servidores e terceirizados participam de ação

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, através do Departamento de Saúde e Qualidade de Vida, realizou no dia 30 de junho de 2021, a caravana solidária para doação de sangue.

Servidores e terceirizados do Instituto Federal do Pará foram ao Hemopa doar sangue. Parabenizamos os voluntários pela iniciativa!

